

PODCAST 'DURMA COM ESSA' DE NEXO JORNAL
EP. A CHEGADA DOS IMUNIZANTES DA PFIZER

TEC	MÚSICA... /BG
(LOC 1) ANTÔNIO	Depois da Coronavac e da vacina de Oxford, é hora do imunizante da Pfizer começar a ser aplicada nos brasileiros. Uma boa notícia em meio ao descontrole da pandemia no país, mas cujo os efeitos ainda vão demorar a ser sentidos. Eu sou o Antônio Mammi e esse aqui é o Durma com Essa, o podcast de notícias do Nexo.
TEC	VINHETA MÚSICA... /BG
(LOC 2) LETÍCIA	Olá, eu sou a Letícia Arcoverde e tô aqui com o Antônio pra apresentar esse podcast que vai ao ar de segunda a sexta, no fim da tarde, início da noite. Sempre com notícias que podem continuar a ecoar por aí.
TEC	MÚSICA...
(LOC 1) ANTÔNIO	Hoje é segunda-feira, três de maio de dois mil e vinte e um, dia em que o Ministério da Saúde começou a distribuir as primeiras vacinas da Pfizer contra Covid-19 que chegaram ao território nacional. São quase quinhentas mil doses do imunizante que tão sendo disponibilizadas nessa primeira leva para estados e municípios. O Governo Federal quer priorizar a aplicação em pessoas com comorbidades, gestantes, puérperas e cidadãos com deficiência permanente. Mas estados e municípios têm autonomia pra encaixar essas vacinas nas suas estratégias locais de imunização.
(LOC 2) LETÍCIA	Com isso, a Pfizer se soma a Coronavac e a vacina de Oxford entre os imunizantes aplicados na população brasileira. Ao todo, há um milhão de doses da Pfizer em solo nacional, que chegaram na quinta-feira num vôo onde elas vieram armazenadas a setenta graus negativos. Por causa dessa particularidade, o governo resolveu dividir o envio dessas doses em dois lotes de quinhentas mil. Uma vez distribuídas, elas precisam ser aplicadas logo. Nesse trâmite, o imunizante tem que ser guardado em caixas com temperatura entre vinte e cinco e quinze abaixo de zero, durante um período máximo de catorze dias. Ao chegarem às salas de vacinação, as doses devem ser refrigeradas adequadamente e aplicadas em até cinco dias. Por causa disso, o Ministério da Saúde recomenda que os estados destinem essas vacinas só pras capitais, que têm mais infraestrutura.
(LOC 1) ANTÔNIO	A pasta também recomendou que o intervalo entre a primeira e a segunda dose da vacina da Pfizer seja de três meses, assim como tem acontecido com o imunizante de Oxford. O fabricante, por sua vez, garante a eficácia de 95%, que é a eficácia desse imunizante, caso as duas doses sejam aplicadas dentro de um período de vinte e um dias, que é o intervalo que está sendo seguido nos Estados Unidos e em Israel. Mas o governo brasileiro não tá sozinho nessa, o Ministério da Saúde acompanha a prática adotada no Reino Unido, que diante da escassez de doses no começo do ano, estipulou esses mesmos três meses de intervalo. Isso depois de estudos mostrarem que a vacina tem

	<p>impacto importante na transmissibilidade e na proteção das pessoas mesmo com esse prazo mais longo entre as doses.</p>
<p>(LOC 2) LETÍCIA</p>	<p>Essas primeiras doses da vacina da Pfizer foram recebidas com pompa e circunstância na quinta-feira passada pelo ministro Marcelo Queiroga e uma comitiva federal no aeroporto de Viracopos, em Campinas. Foi a primeira remessa das cem milhões de doses que o governo brasileiro comprou em março desse ano. A expectativa é que cheguem mais dois milhões e meio em maio, mas o grosso da encomenda mesmo deve vir no terceiro trimestre. E segundo o Queiroga, além desse contrato que já tá fechado com a Pfizer, vem mais por aí.</p>
<p>SON - MARCELO QUEIROGA</p>	<p>Já na iminência de ser fechado um novo contrato com a Pfizer para cem milhões de doses... <i>cem</i> milhões! Ou seja, o Brasil terá... é... a disposição da sua sociedade, duzentos milhões de doses da vacina Pfizer. Isso equivale a imunizar cerca da metade da sua população, ainda esse ano, porque esse segundo contrato, ele prevê para o mês de... outubro, já trinta e cinco milhões de dose da Pfizer.</p>
<p>(LOC 1) ANTÔNIO</p>	<p>Essa aí é uma fala do ministro da saúde num evento hoje da FIESP, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Além das cem milhões já contratadas, ele tá prometendo comprar outra cem milhões de doses da empresa americana... É muita vacina num momento em que o país tá precisando.</p>